

Medicina Veterinária

RELAÇÃO DO TAMANHO DO FOLÍCULO DOMINANTE NO DIA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COM A TAXA DE OVULAÇÃO EM VACAS TABAPUÃ

Maria Fernanda Barbosa Couto - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Vinícius Diniz de Campos - Médico Veterinário graduado pela UFLA

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestrando em reprodução animal pelo PPGCV, UFLA, bolsista CNPq

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Mestrando em reprodução animal pelo PPGCV, UFLA, bolsista CNPq

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Professora do DMV/UFLA

Miller Pereira Palhão - Professor do DMV/UFLA, orientador - Orientador(a)

Resumo

A eficiência reprodutiva das fêmeas está diretamente relacionada com o retorno da atividade de criação de bovinos de corte. Estudos em biomarcadores de fertilidade e avaliações de parâmetros morfofisiológicos reprodutivos podem auxiliar na seleção de animais mais férteis e longevos, influenciando diretamente no desempenho reprodutivo e retorno econômico do rebanho. Neste sentido, objetivou-se correlacionar o tamanho do folículo dominante (FD) no dia da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) com a taxa de ovulação após sete dias. Foram avaliadas 32 fêmeas da raça Tabapuã (*Bos taurus indicus*) mantidas em pastejo. Aproximadamente 55 dias após o parto, todas as vacas receberam um protocolo hormonal para IATF, e no dia da inseminação foi avaliado o tamanho do folículo dominante, usando-se o Virtual Dub para a medição. Após esta avaliação, agrupou-se as vacas em três categorias, levando em consideração o tamanho mínimo de um folículo para ser considerado apto a ovular em fêmeas zebuínas, que seria de pelo menos 8 a 8,5mm de diâmetro. Assim, o primeiro grupo apresentava FD menor que 8mm (7 animais - 21,88%), o segundo grupo FD entre 8-12mm (18 animais - 56,25%) e o terceiro grupo FD maior que 12mm (7 animais - 21,88%). 7 dias após a IATF, foi feita uma nova avaliação para averiguar a taxa de ovulação desses animais, considerando a presença do corpo lúteo em um dos ovários. Constatou-se que os animais do primeiro grupo tiveram uma taxa de 0% de ovulação, e o segundo e terceiro grupo apresentaram taxa de 88,88% e 85,71%, respectivamente. Com isso é possível perceber que o tamanho do folículo interfere diretamente na taxa de ovulação e consequente concepção dos animais, onde o segundo e terceiro grupos apresentaram a melhor eficiência, visto que as medidas de seus FD estavam acima do tamanho necessário para ovulação descrito na literatura. Além disso, foi possível constatar que folículos menores que 8mm não estão aptos a ovular. Conclui-se que uma avaliação folicular antes de um protocolo de IATF é fundamental para que se obtenha melhores resultados reprodutivos no rebanho, visando eficiência e produtividade.

Palavras-Chave: bovino de corte, eficiência reprodutiva, fertilidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/sxzMf3M3-xU>